

von der Leyen: “Saúdo o plano de recuperação e resiliência de Portugal, o primeiro oficialmente apresentado à Comissão”

22 de Abril, 2021

O Governo submeteu já o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) à Comissão Europeia, através da plataforma informática oficial, sendo o primeiro Estado-Membro da União Europeia a concretizar a entrega da versão final, lê-se numa nota do executivo.

“Portugal foi o primeiro Estado membro a apresentar o PRR (Plano de Recuperação e Resiliência). A nossa recuperação assenta no reforço do SNS (Serviço Nacional de Saúde), na habitação digna e acessível, na promoção das qualificações, na capitalização e inovação empresarial, no desenvolvimento do interior e nas transições climática e digital”. A declaração foi feita, esta quinta-feira, por **António Costa**, primeiro ministro, na sua rede social do Twitter. Em matérias climáticas, o executivo disse ainda que “o combate às alterações climáticas implica reduzir em 55 % as nossas emissões. Apoiar as empresas a descarbonizar, alargar as redes de metro de Lisboa e Porto e apoiar as famílias a melhorar a eficiência energética nas residências é o caminho que nos permite cumprir o objetivo”, lê-se numa outra publicação.

Quem também já reagiu à entrega da versão final do PRR de Portugal foi Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia: “Saúdo o plano de recuperação e resiliência de Portugal, o primeiro oficialmente apresentado à Comissão. A apresentação assinala o início de uma nova fase do processo de implementação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência”.

Neste momento, “a Comissão aguarda com expectativa a oportunidade de avaliar o plano português, que incide na resiliência e nas transições ecológica e digital e inclui projetos em quase todos os domínios emblemáticos europeus”, disse von der Leyen numa nota divulgada pela Comissão Europeia,

Ursula von der Leyen disse ainda que a Comissão vai continuar a “colaborar intensamente” com os Estados-Membros para os ajudar a apresentar planos de elevada qualidade: “O nosso objetivo continua a ser adotar todos os planos este verão. Para que os primeiros pagamentos sejam efetuados, é necessário que todos os Estados-Membros tenham aprovado a Decisão Recursos Próprios. Estou confiante de que tudo estará resolvido este verão”.